

**INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO COM DOSES CRESCENTES DE N P K e Mg SOBRE
O INCREMENTO DO TRONCO DO CLONE DE SERINGUEIRA Fx 3899.**

306

Newton **BUENO**⁽¹⁾, Ailton Vitor **PEREIRA**⁽²⁾, Elayne Botelho Carvalho **PEREIRA**⁽³⁾
Francisco Mendes **RODRIGUES**⁽¹⁾

(1) Pesquisador, EMBRAPA/CPAA; (2) Pesquisador, EMBRAPA/CPAC, (3) Pesquisador
EMGOPA.

Ao contrário do que se verifica nos países produtores de borracha natural, no Brasil, particularmente na Amazônia, onde as limitações devidas a solos e moléstias em geral são muito fortes, ainda não se dispõe de dados suficientes para distinguir as exigências nutricionais dos clones de seringueira mais comumente cultivados na região. Neste caso, com o propósito de comparar os efeitos da adubação com N, P, K, Mg sobre o desenvolvimento da seringueira conduziu-se um experimento com o clone Fx 3899 de copa própria, em Latossolo Amarelo textura muito argilosa. A Tabela 1 registra os valores de incremento do tronco (dados transformados em log x), e da taxa geométrica de crescimento. Os dados mostram que, nas condições em que o experimento foi conduzido, o clone Fx3899 cultivado com copa própria tem elevada suscetibilidade a moléstia e, por isso, apresenta sérias limitações para o desenvolvimento da circunferência do tronco, conforme visualiza-se nas equações de regressão. Verifica-se que o comportamento das curvas de resposta é semelhante para todos os nutrientes estudados e, dentro destes, não há variação significativa. A importância da adubação para a seringueira pode ser explicada pelos valores encontrados para os valores dos coeficientes de determinação, acima de 90 %. Os valores encontrados para o coeficiente de variação de cada equação de regressão (entre 4,80 e 6,00) dão a idéia de que a dispersão dos componentes desse conjunto de observações foi baixa. Percebe-se, ainda, que a taxa geométrica de crescimento foi baixa, não havendo diferença entre o nível zero, e o mais alto de cada nutriente estudado. Tais observações demonstram que é necessário efetuar modificações na composição do material botânico - estudar enxertia de copa - e nas doses de fertilizantes estudados.

TABELA 1. Equações de regressão, coeficiente de determinação ($R^2\%$), coeficiente de variação (C.V.%) e taxa geométrica de crescimento (TGC%) dos valores observados para incremento da circunferência do caule do clone Fx 3899 com copa própria ao longo de 5 (cinco) anos, em função de diferentes doses de N, P, K e Mg.

(1)T.	(2) E.R.	R^2	CV	(3)TGC	F
-----%					
1-N ₀	$y = 0,70 + 0,17x$	94,99	6,00	49,22	56,68**
2-N ₁	$y = 0,71 + 0,18x$	95,43	5,50	46,55	62,08**
3-N ₂	$y = 0,73 + 0,17x$	94,44	6,00	47,55	50,98**
4-N ₃	$y = 0,74 + 0,17x$	95,60	5,25	46,69	65,14**
5-P ₀	$y = 0,68 + 0,17x$	96,14	5,20	46,94	74,75**
6-P ₁	$y = 0,68 + 0,17x$	95,20	5,90	49,08	59,50**
7-P ₂	$y = 0,71 + 0,17x$	96,60	4,80	47,20	25,17**
8-P ₃	$y = 0,71 + 0,17x$	94,53	6,10	48,62	51,83**
9-K ₀	$y = 0,74 + 0,16x$	94,49	5,87	45,79	51,41**
10-K ₁	$y = 0,69 + 0,17x$	95,61	5,60	49,54	65,29**
11-K ₂	$y = 0,72 + 0,17x$	95,72	5,32	47,30	67,01**
12-K ₃	$y = 0,72 + 0,16x$	94,83	5,90	47,64	55,06**
13-Mg ₀	$y = 0,75 + 0,16x$	94,30	5,90	45,43	49,62**
14 Mg ₁	$y = 0,74 + 0,16x$	95,57	5,20	46,03	66,34**
15-Mg ₂	$y = 0,71 + 0,17x$	95,60	5,50	47,78	65,17**
16-Mg ₃	$y = 0,69 + 0,17x$	95,56	5,60	48,49	64,54**

** Significativo ao nível de 1% de probabilidade.

(1) Tratamento

(2) Equação de Regressão

(3) Taxa Geométrica de Crescimento.